POLIMORFISMO DE DIAMINO OXIDASE(+8956 C/G) EM PACIENTES COM REAÇÃO DE HIPERSENSIBILIDADE A AINES

XXXVI Encontro de Iniciação Científica

Andressa Almeida Albuquerque, Luciana Mabel Ferreira Vasconcelos Felix, Raphael de Oliveira Rodrigues, Eudiana Vale Francelino, Francisca Aniele Moreira Alencar, Aparecida Tiemi Nagao Dias

Os antiinflamatórios não esteroides(AINEs) são o grupo de fármacos mais frequentemente envolvidos em reações de hipersensibilidade medicamentosa.Essas reações podem estar relacionados a um possível aumento da produção de leucotrienos.Alguns autores levantam a hipótese de que a histamina e outros mediadores sejam liberados,corroborando com o uso de anti histamínicos nesses casos.Alguns estudos demonstraram que os polimorfismos funcionais relacionados ao catabolismo de histamina podem modificar os sintomas clínicos das reações de hipersensibilidade aos AINEs.O polimorfismo de nucleotídeo único(SNP) no gene da diamino oxidase (DAO)(+8956 C/G),enzima responsável pela lise da histamina extracelular,tem sido investigado em algumas populações.O alelo G está associado à redução da atividade DAO sérica em diferentes populações.O objetivo do presente trabalho foi investigar o SNP(+8956 C/G) em um estudo caso-controle.Foram recrutados 53 pacientes com reações de hipersensibilidade a AINEs no ambulatório de dermatologia do Hospital Walter Cantídio/Universidade Federal do Ceará(HUWC/UFC) e 97 controles foram selecionados com idade e gênero pareados entre pessoas saudáveis sem histórico de alergia a AINE no Hemocentro do Ceará(HEMOCE,Ceará).A genotipagem foi realizada usando a técnica de RFLP-PCR.O teste de Fisher ou o teste do Qui-quadrado foram empregados para avaliar a associação entre os casos e os grupos-controle.Foi calculado o Odds ratio(OR) com um intervalo de confiança de 95%. Em relação ao polimorfismo de DAO(+8956 C/G),quando comparado aos casos,GG foi mais frequente em controles(12,3%vs3,78%) e o alelo polimórfico G foi mais frequente no grupo controle,embora a associação não tenha sido estatisticamente significante(36,53% versus 27,35%,OR=0,652,p=0,10).A presença do alelo G sugere menor risco de desenvolver reação de hipersensibilidade aos AINE na população estudada.Agradecemos o apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior(CAPES).

Palavras-chave: HIPERSENSIBILIDADE. AINES. POLIMORFISMO. DIAMINO OXIDASE.